

Caderno de Provas

CPJP 15 - NS

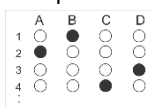
**PROFESSOR DE ATENDIMENTO
EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**

Edital Nº. 001/2019 – PREFEITURA
MUNICIPAL DE JARDIM DE PIRANHAS/RN

05 de maio de 2019

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Questões de Didática (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LINGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Futuro a distância

A aura de sacralidade que envolve o corpo humano e, por extensão, a prática médica enfrenta seguidos desafios postos por inovações técnicas, como a telemedicina, hoje, ou a reprodução assistida, no passado. A inquietação daí surgida justifica prolongar o debate, mas não afastar indefinidamente futuros aperfeiçoamentos.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) baixara resolução, para entrar em vigor em maio, regulamentando o atendimento a distância. Foram tantas as reações contrárias e de questionamento que a norma foi revogada, pois não haveria tempo hábil para processar todas as objeções e sugestões.

Mas muito do que se regulamentava ali já existe como praxe de mercado, caso de consultas remotas.

Embora exame físico e anamnese presencial constituam os fundamentos básicos da relação entre médico e paciente, existem casos em que são dispensáveis (como na entrega de resultados de testes laboratoriais) ou ficam impossibilitadas pela distância.

A resolução do CFM estipulava regras para esse tipo de encontro, como ser necessariamente precedido por um contato pessoal, contar com autorização do paciente e ficar gravado em meio digital. Fixava, ainda, normas para outros procedimentos, como telecirurgias.

Algumas questões levantadas fazem sentido, como a obrigatoriedade de gravação da teleconsulta. Se não se exige tal coisa em encontros presenciais, por que fazê-lo quando se recorre a meios tecnológicos? Abre-se flanco considerável para deslizamentos de privacidade e se reforça o preconceito retrógrado contra a modalidade inovadora.

Por detrás da aparente preocupação com a qualidade do atendimento, está a suspeita, oculta-se o zelo corporativo que tantas vezes resiste ao aumento de produtividade. Não há mal algum em banalizar (no bom sentido da palavra) a telemedicina, se isso não acarretar prejuízo ao doente.

Não são raras as consultas, hoje em dia, em que o médico dispensa uma conversa atenta e a interação física com pacientes em favor da realização de exames laboratoriais ou de imagem. Identifica-se algo de tecnocrático e desumanizador nesse tipo de relacionamento, com alguma dose de razão.

Admitindo que seja necessário combater tal tendência, a melhor maneira de fazê-lo seria rever o tipo de formação oferecida nas faculdades de medicina, como já se faz em alguns estabelecimentos. Não será com obstáculos à tecnologia, quando ela se provar mais útil e barata, que se reduzirá o distanciamento entre médicos e pacientes.

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 08 mar. 2019.

01. O texto, de forma preponderante,

- A) constrói uma imagem negativa em torno da banalização da telemedicina nas consultas médicas.
- B) articula um posicionamento concessivo sobre o uso da telemedicina na relação médico-paciente.
- C) refuta quaisquer discursos favoráveis ao uso da telemedicina na relação médico-paciente.
- D) critica a decisão do Conselho Federal de Medicina no que se refere à telemedicina.

As questões 2 e 3 referem-se ao parágrafo reproduzido a seguir

Algumas questões levantadas fazem sentido, como a obrigatoriedade de gravação da teleconsulta. Se não se exige tal coisa em encontros presenciais, por que fazê-lo quando se recorre a meios tecnológicos? Abre-se **flanco** considerável para deslizos de privacidade e se reforça o preconceito **retrogrado** contra a modalidade inovadora.

02. Sobre esse parágrafo, é correto afirmar:

- A) **tal coisa** e **-lo** retomam a mesma informação.
- B) **se** exerce a mesma função em todas as ocorrências.
- C) **tal coisa** e **-lo** retomam informações distintas.
- D) **Se** exerce função de pronome na primeira ocorrência.

03. As palavras em destaque foram empregadas, respectivamente, no sentido de

- A) lado e atrasado.
- B) lado e liberal.
- C) espaço e progressista.
- D) espaço e antiquado.

As questões 4 e 5 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Fixava, ainda, normas para outros procedimentos, como telecirurgias. (l.15)

04. Esse período apresenta

- A) apenas uma oração cujo sujeito encontra-se posposto ao verbo.
- B) apenas uma oração cujo sujeito está explícito no período anterior.
- C) duas orações e o sujeito da primeira está explícito no período anterior.
- D) duas orações e o sujeito da primeira está explícito na segunda.

05. Sobre a pontuação desse período, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, o sentido permanecerá inalterado se

- A) for colocado um ponto após a palavra “ainda”.
- B) for retirada a vírgula após a palavra “ainda”.
- C) forem retiradas as vírgulas que demarcam a palavra “ainda”.
- D) for colocado um ponto antes da palavra “ainda”.

06. Considere o período:

Não são raras as consultas, hoje em dia, em que o médico dispensa uma conversa atenta e a interação física com pacientes em favor da realização de exames laboratoriais ou de imagem.

Esse período é representativo da sequência

- A) narrativa e apresenta verbos no pretérito perfeito, em uma relação de anterioridade/posterioridade.
- B) descritiva e apresenta verbos no pretérito imperfeito em uma relação de simultaneidade.
- C) narrativa e apresenta verbos no presente, em uma relação de anterioridade/posterioridade.
- D) descritiva e apresenta verbos no presente, em uma relação de simultaneidade.

07. Considere o trecho:

O Conselho Federal de Medicina (CFM) **baixara** resolução, para entrar em vigor em maio, regulamentando o atendimento a distância. Foram tantas as reações contrárias e de questionamento que a norma foi revogada, pois não **haveria** tempo hábil para processar todas as objeções e sugestões.

Sobre os verbos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro está flexionado no pretérito mais-que-perfeito, e um de seus usos indica um fato passado anterior a outro também passado; o segundo está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado.
- B) o primeiro está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer; o segundo está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado.
- C) o primeiro está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado; o segundo está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer.
- D) o primeiro está flexionado no pretérito mais-que-perfeito, e um de seus usos indica um fato passado anterior a outro também passado; o segundo está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer.

08. Considere o período:

Não será com obstáculos à tecnologia, quando ela se provar mais útil e barata, que se reduzirá o distanciamento entre médicos e pacientes.

O trecho em destaque apresenta ocorrência de

- A) regência verbal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso do acento grave.
- B) regência nominal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso da preposição “com”.
- C) regência verbal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso da preposição “com”.
- D) regência nominal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso do acento grave.

09. O gênero discursivo do texto apresenta traços dominantes também encontrados

- A) na notícia.
- B) no manual de instrução.
- C) no artigo de opinião.
- D) na ata.

10. Exerce função substantiva o trecho destacado em:

- A) Não são raras as consultas, hoje em dia, **em que o médico dispensa uma conversa atenta** [...]
- B) [...] oculta-se o zelo corporativo **que tantas vezes resiste ao aumento de produtividade**.
- C) Admitindo **que seja necessário combater tal tendência** [...]
- D) A aura de sacralidade **que envolve o corpo humano** [...]

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

11. Nos últimos anos, diversos estudos têm sido dedicados à história da Didática no Brasil, compreendendo suas relações com as tendências pedagógicas. Os autores, em geral, concordam em classificar as tendências pedagógicas em dois grupos: as de cunho liberal e as de cunho progressista. Essas tendências apresentam diferentes concepções/abordagens sobre ensinar e aprender. Sobre as diferentes abordagens do processo de ensino e aprendizagem, analise as afirmativas:
- I. A Abordagem Tradicional enfatiza a transmissão de conceitos e a imitação dos modelos aprendidos.
 - II. Na abordagem Cognitivista, ensinar consiste num arranjo e planejamento de condições externas que levam os estudantes a aprender. É de responsabilidade do professor e do programa estabelecido assegurar a aquisição do comportamento.
 - III. Na abordagem Humanista o ensino está centrado na pessoa, o que implica orientá-la para sua própria experiência para que, dessa forma, possa estruturar-se e agir.
 - IV. Na Abordagem Comportamentalista o importante é como ocorrem a organização do conhecimento, o processamento das informações e os comportamentos relativos a tomada de decisões.
 - V. A Abordagem Sociocultural compreende que o educador e o educando são, portanto, sujeitos de um processo em que crescem juntos. Ensinar e aprender é um processo que contribui para o desvelamento da realidade, um esforço permanente, através do qual os homens vão percebendo criticamente como estão sendo no mundo.

Estão corretas as afirmativas:

- A) II, III e IV
- B) I, II, IV
- C) I, IV e V
- D) I, III, V

12. O **ato de planejar** é uma atividade intencional: buscamos determinar fins. Portanto, é fundamental perceber que a ação educativa é planejada. A elaboração de um planejamento dá-se em diferentes etapas. O plano de ensino, de disciplina e de aula, documentos que sistematizam a ação de planejar do docente é constituído dos seguintes componentes: Identificação, objetivos, conteúdos, metodologias/estratégias de ensino e avaliação. Com relação aos **objetivos**, é correto afirmar:

- A) Os objetivos são metas estabelecidas ou resultados previamente determinados. Eles orientam a seleção de conteúdo, a escolha das estratégias de ensino e de como dar-se-á a avaliação.
- B) Os objetivos são classificados em três tipos: de conhecimento, de habilidades e de atitudes.
- C) Os objetivos de habilidades são aqueles que visam a comportamentos que indiquem valoração, importância e crença.
- D) Os objetivos devem representar verdadeiramente as necessidades, carências e expectativas do professor, bem como da gestão escolar em seu processo histórico.

13. A avaliação é uma atividade didática necessária e permanente no ato pedagógico. Ciprino Carlos Luckesi, afirma que **a avaliação** é uma apreciação qualitativa sobre os dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o trabalho a ser desenvolvido ou em desenvolvimento. Para realizar a avaliação o professor faz uso de **técnicas avaliativas**, que são instrumentos de feedback para o aluno e o professor e sobre o desempenho com relação à aprendizagem. São consideradas **técnicas avaliativas**:

- A) Material de instrução programada – Excursões – Desenhos em grupo – Relatórios
- B) Leitura com roteiros de questões – Solução de casos – Estágios – Provas discursivas ou dissertativas
- C) Trabalhos escritos e pesquisas – Provas discursivas ou dissertativas – Relatórios – Debates
- D) Dramatização – Excursões – Painel integrado – Trabalhos escritos e pesquisas

14. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), a educação escolar compõe-se de: **educação básica**, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; e **educação superior**. O objetivo do ensino fundamental (Art.32 - Lei nº 9.394/96) é a formação básica do cidadão, mediante:

- A) a memorização do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- B) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- C) o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição prioritária de conhecimentos e habilidades em detrimento da formação de atitudes e valores.
- D) o fortalecimento dos vínculos de família, das ideologias, dos laços de competitividade e solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

15. A tarefa principal do professor é garantir a unidade didática entre o ensino e a aprendizagem. A condução do processo de ensino requer:

- A) uma compreensão clara e segura do processo de aprendizagem: em que consiste, como as pessoas aprendem, quais as condições externas e internas que o influenciam.
- B) uma definição de que a aprendizagem não se relaciona com questões pessoais: professor e aluno não devem pautar suas relações nas condições emocionais pois o ensino e a aprendizagem se assentam, exclusivamente, em bases cognitivas.
- C) uma organização do processo de aprendizagem: em que consiste a primazia de conhecimentos causais aos sistematizados – os causais são aqueles que os objetivos atitudinais prevalecem; os sistematizados, resultam das interações espontâneas do cotidiano.
- D) uma compreensão de que não há separação entre aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades intelectuais: as condições externas são dispensáveis para a independência de pensamento e estudo ativo.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO – NÍVEL SUPERIOR

16. A Rede de Apoio, juntamente com o trabalho em equipe e a aprendizagem cooperativa, constituem-se como componentes funcionais interdependentes da educação inclusiva (KARAGIANNIS, STAINBACK e STAINBACK, 2007). Assim, compreende-se por Rede de Apoio
- A) os grupos com ações específicas de apoio direto ao aluno com necessidades educacionais específicas na escola.
 - B) as instâncias governamentais de amparo a escolas regulares e instituições especializadas de atendimento à criança com necessidades educacionais específicas.
 - C) o componente organizacional que envolve a coordenação de equipes e de indivíduos que apoiam uns aos outros através de conexões formais e informais, em prol a uma determinada causa.
 - D) setores não governamentais de assistência educacional complementar.
17. O ensino inclusivo e o ensino integrado, apesar de algumas vezes serem utilizados como sinônimos, apresentam significativas diferenças, em especial no campo filosófico, pois, ao contrário do que concebe o ensino integrado, o ensino inclusivo
- A) reconhece e enfatiza as diferenças, exigindo transformações nas instituições de ensino para atender as individualidades de todos os alunos com ou sem necessidade educacional específica.
 - B) vê o aluno como portador de um problema, fazendo-se necessária a sua adaptação, frente a realidade dos demais alunos, para obtenção do sucesso escolar.
 - C) pressupõe que o estudante com alguma especificidade se reabilite para poder ser integrado e alcançar êxito acadêmico.
 - D) concebe a igualdade de todos os alunos, sendo desnecessária qualquer alteração no sistema educacional.
18. O paradigma educacional estabelecido pela educação inclusiva, com base na concepção de direitos humanos, conjuga a
- A) homogeneidade como objetivo sócio-educacional.
 - B) equidade e individualidade como ações excludentes.
 - C) integração e socialização como atribuições do ensino.
 - D) igualdade e diferença como valores indissociáveis.
19. É objetivo da Política da Educação Especial, numa perspectiva de Educação Inclusiva,
- A) assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, garantindo seu acesso, permanência e sucesso escolar.
 - B) orientar as instituições especializadas de ensino quanto à criação de salas especiais para atendimento educacional de estudantes com deficiência.
 - C) estimular práticas pedagógicas nas escolas regulares com foco nas limitações dos educandos.
 - D) garantir a presença de professores especializados, para promover a integração dos alunos com deficiência na escola.

- 20.** Os sistemas de ensino, no Brasil, são legalmente orientados a garantir, em resposta às necessidades educacionais dos alunos, a partir da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, SEESP, 2008),
- A) políticas públicas de incentivo e promoção da igualdade de oportunidades e acesso ao conhecimento.
 - B) a transversalidade da educação especial, da educação infantil ao ensino superior; o AEE e a formação de professores para este fim; a continuidade do ensino em níveis mais elevados; participação da família e da comunidade; e acessibilidade nos mais diversos setores.
 - C) ações formativas com foco na educação especial, que atendam a toda comunidade escolar.
 - D) suporte pedagógico e clínico a todos os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, viabilizando o pleno desenvolvimento escolar desses estudantes.
- 21.** A intersetorialidade na implementação de políticas públicas se configura como uma garantia legitimamente orientada pela política educacional de 2008 (MEC, SEESP, 2008). Para assegurar tal ação, é necessário o desenvolvimento de propostas alinhadas na gestão de sistema educacional inclusivo, em parceria com outras áreas, tendo em vista
- A) a criação de espaços especializados nas instituições regulares de ensino.
 - B) a acessibilidade arquitetônica, os atendimentos de saúde e a promoção de ações de assistência social, trabalho e justiça.
 - C) a propagação de informações a respeito das deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, no combate à discriminação.
 - D) a garantia do direito de educação para todos.
- 22.** O Atendimento Educacional Especializado é um serviço da Educação Especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas. Esse atendimento se caracteriza como
- A) uma oferta optativa por parte da escola junto aos alunos com necessidades educacionais específicas.
 - B) apoio aos profissionais da saúde que acompanham os alunos em sessões no turno contrário ao da escola regular.
 - C) uma extensão das escolas especializadas dentro das escolas regulares.
 - D) complementar e/ou suplementar na formação do aluno com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.
- 23.** O processo de escolarização do aluno com surdez deve ser desenvolvido
- A) preferencialmente na Sala de Recursos Multifuncionais, num trabalho conjunto entre o professor de AEE e o Tradutor Intérprete de Língua de Sinais (TILS).
 - B) exclusivamente na sala de aula regular, com atividades que estimulem a escrita e a oralidade na língua portuguesa.
 - C) em um ambiente bilíngue, que utilize a língua de sinais e a língua portuguesa.
 - D) com base na Comunicação Total, que é uma metodologia de ensino que visa o desenvolvimento comunicacional por meio de variados recursos.

24. A alteração grave ou total de uma ou mais funções elementares da visão que afeta de modo irremediável a capacidade de perceber cor, tamanho, distância, forma, posição ou movimento em um campo mais ou menos abrangente, é chamada de
- A) cegueira.
 - B) baixa visão.
 - C) glaucoma.
 - D) catarata.
25. A pessoa com deficiência, de acordo com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - CDPD (ONU/2006), é aquela que
- A) possui impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
 - B) apresenta determinadas limitações de caráter permanente ou temporária que as impede de realizarem certas atividades.
 - C) tem características que destoam do padrão físico da maioria.
 - D) traz consigo certos impedimentos físicos e psíquicos, que as impossibilitam de realizarem determinadas ações e exercerem sua cidadania.
26. As adaptações curriculares consistem na concepção de possibilidades pedagógicas de atuação diante das necessidades educacionais específicas dos alunos. Tais ações, de modo geral, implicam em modificações na organização
- A) dos horários de das aulas regulares e do atendimento educacional especializado.
 - B) dos espaços escolares de promoção da integração de alunos com e sem deficiência.
 - C) temporal dos atendimentos especializados, os quais devem ocorrer em espaços diferenciados da escola regular, e em horários opostos.
 - D) dos objetivos, conteúdos, metodologias, organização didática, organização do tempo, filosofia e estratégias de avaliação.
27. Tecnologia Assistiva – TA, é o conjunto de recursos e serviços utilizados no apoio às habilidades funcionais das pessoas com deficiência e/ou outras especificidades, a fim de promover independência, autonomia, qualidade de vida e inclusão. Esses recursos e serviços agem de maneira a ampliar
- A) a interação interpessoal.
 - B) a mobilidade, a comunicação e as habilidades de aprendizado.
 - C) a autoaceitação do indivíduo.
 - D) as possibilidades de reabilitação.
28. O Desenho Universal da aprendizagem consiste na elaboração de estratégias para acessibilidade de todos, tanto em termos físicos quanto em termos de serviços, produtos e soluções educacionais para que todos possam aprender sem barreiras (CAST UDL, 2006). Seu objetivo é

- A) pensar adaptações específicas para um determinado aluno na realização de uma determinada atividade.
 - B) desenvolver materiais e serviços que viabilizem uma maior interação entre o educando e o conteúdo escolar.
 - C) auxiliar os educadores e demais profissionais a adotarem modos de ensino e de aprendizagem adequados, escolhendo e desenvolvendo materiais e métodos eficientes, de forma que seja elaborado de forma mais justas e aprimorados para avaliar o progresso de todos os estudantes.
 - D) apoiar os profissionais especializados nas realizações de seus atendimentos.
- 29.** Uma formação docente que atenda as especificidades de um contexto educacional inclusivo precisa desenvolver competências em diversificadas dimensões de acessibilidade, conforme estudos de Sasaki (2005). Essas dimensões de acessibilidade devem ser de caráter
- A) Metodológico, arquitetônico, comunicacional, atitudinal, instrumental e programático.
 - B) Uniforme.
 - C) Escolar, familiar e social.
 - D) Observacional, investigativo, propositivo e avaliativo.
- 30.** O Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015) declara, em seu capítulo IV, parágrafo único, que a garantia de uma educação de qualidade às pessoas com deficiência se configura como dever
- A) de toda e qualquer instituição de ensino.
 - B) do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade.
 - C) do setor público e das organizações de cunho não governamentais.
 - D) dos pais, dos professores e do próprio indivíduo com deficiência.